DONG QUAI
ANGELICA SINENSIS

Dong Quai (Angelica sinensis - UMBELLIFERAE) é um fitoterápico utilizado pela Medicina Tradicional Chinesa, indicado nos casos de irregularidade menstrual, ausência de menstruação, menstruação insuficiente/dolorosa, dores na forma de pontadas e dores causadas por ferimentos traumáticos, circulação sangüínea insuficiente, compleição pálida, anemia, carbúnculos, abscesso, feridas, tontura, visão embaçada, palpitação cardíaca, distúrbios da menopausa. Dong Quai ajuda a manter o equilíbrio hormonal, além de fortalecer os órgãos e músculos internos, especialmente aqueles conectados ao canal de nascimento.

Recomendação de uso

Recomendam-se 200mg (de extrato seco padronizado contendo 1% de lingustilídeo), 2 vezes ao dia ou conforme critério médico.

Aplicações

Dismenorréia, perturbações funcionais da menopausa. No tratamento da desidratação, lumbago, hipertonia e desordens nervosas.

Constituintes

Além das vitaminas E, A e B12, os pesquisadores isolaram ao menos 6 derivados de cumarina, que possuem propriedades anti-espasmódicas e vaso-dilatadoras. O óleo essencial contém ligustilida, butilftalida e outros numerosos componentes menores. Na raiz encontram-se ainda o ácido ferúlico e diversos polissacarídeos. Esses elementos podem prevenir espasmos, reduzir a formação de coágulos e relaxar os vasos sangüíneos periféricos. Pesquisas revelaram que o Dong Quai equilibra as atividades do estrógeno. Os princípios ativos de Dong Quai apresentam efeitos antiinflamatórios, analgésicos, anti-sépticos, bactericidas, fungicidas, antialérgicos, antiespasmódicos, vasodilatadores e estimulantes imunológicos.

Propriedades Farmacológicas

Esta erva aromática atua primeiramente como tônico, especialmente para o aparelho reprodutivo feminino e para o fígado. É também um laxante suave, sedativo e analgésico, e alguma atividade com bactericida. Prescrita para combater a TPM (tensão pré-menstrual), e para ajudar mulheres a regularizar o ciclo menstrual após o abandono das pílulas anticoncepcionais, Dong Quai etem sido útil para equilibrar e tratar diversos ciclos e sistemas como menstrual, pós parto menopausa.

Seus constituintes podem estimular o sistema nervoso central, o que alivia a fraqueza e as dores de cabeça associadas a desordens menstruais. Dong Quai fortalece os órgãos reprodutivos, ajudando no tratamento de endometriose e dos sangramentos e hematomas internos. Alivia sintomas da menopausa, como secura vaginal e cólica. A erva também é utilizada como depurativo do sangue, para promover a circulação sangüínea e nutrir o sangue, em ambos os sexos. Tem alto conteúdo de ferro, que pode suprir o corpo com deficiências desse mineral, e aliviar a anemia. Estudos mostram que a planta pode normalizar a taxa de açúcar no sangue e abaixar a pressão sanguínea. Seu efeito, levemente sedativo e calmante sobre os nervos, permite tratar o stress e a insônia. Tem efeito estimulante sobre o útero, durante o parto, e alivia a constipação e as enxaquecas.

Contra-indicações: Dong Quai não é recomendado para gestantes, mulheres com excesso de fluxo menstrual ou para pessoas que tomam agentes anti-espessantes do sangue. É contra-indicado, em alguns casos, para pessoas que tenham diarréia ou inchaço abdominal. Devido à presença de fucocumarinas, que aumentam a foto-sensibilidade, e a planta pode causar dermatite nestes casos.

Estudos Científicos: Estudos clínicos demonstraram propriedades antitrombóticas, vasodilatadora coronariana, hepatoproterora e tonificante da musculatura uterina. Extratos de Angélica sinensis têm sido efetivos para melhora do metabolismo protéico em pacientes com sintomas de hepatite crônica e cirrose hepática. Em um estudo clínico realizado em pacientes do sexo feminino, 5ml do extrato fluido de raízes de Angélica sinensis foram administrados três vezes ao dia antes das refeições por uma semana antes do fluxo menstrual. O tratamento aliviou as dores pré-menstruais e induziu o fluxo menstrual na maioria dos casos. Não foi observado abortamento em duas mulheres grávidas tratadas com extrato fluído. Obteve- se bom resultado em pacientes femininos com amenorréia e dismenorréia promovido em um tratamento pela administração de extrato fluido (5ml, três vezes ao dia). Em outro caso, 112 mulheres com dismenorréia foram tratadas por 3 – 7 dias com lingustilídeo isolado da raiz. A eficiência foi em razão de 77%. Os efeitos secundários foram náuseas e tonteira, que desapareceram com a suspensão do tratamento. A decocção de raízes produziu estímulo na musculatura lisa uterina em pacientes femininos, mas as doses usadas e as condições iniciais do tratamento não foram declarados. A decocção de raízes produziu diminuição da viscosidade sanguínea depois da administração em seis pacientes. Referências Bibliográficas

1. Fitoterapia Magistral – ANFARMAG 2005. 2.
http://www.fiocruz.br/media/infosaude2002_2.pdf. 3.
http://www.medicinacomplementar.com.br/biblioteca7.php.

Última atualização: 13/07/2012 MJD
19/11/2015 AM